389 **ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE IDOSOS USUÁRIOS DE BENZODIAZEPÍNICOS NA CIDADE DE ESTRELA, RS.** *Oswaldo Jose de Almeida Neto, Elaine Oliveira Coberllini, Paulo Hekmann, Paulo Consoni, Honorio Sampaio Menezes (orient.)* (ULBRA).

Introdução: nos idosos, o abuso de drogas é a terceira principal condição psiquiátrica, além da depressão e demência. Muitos autores referem uma prevalência de 20 a 35 % de utilização de BDZ em idosos por serem mais vulneráveis aos transtornos de ansiedade e depressão. O emprego de BDZ no idoso deve ser cuidadoso, em função de eventual diminuição do metabolismo hepático, renal e acúmulo de gorduras, podendo interferir no equilíbrio e na postura causando quedas. Objetivo: determinar o uso de BDZ em idosos que freqüentam a Unidade Básica de saúde de Estrela, RS. Material e métodos: foi realizado um estudo de prevalência através de revisão de prontuários dos pacientes consultados nos últimos três anos. Foram revisados 1015 prontuários de idosos com idade igual ou maior de 60 anos, dos quais 759 foram incluídos no estudo por contarem com dados completos. Destes, 189 eram de idosos usuários de BDZ. Resultados: o sexo feminino apresentou 1, 72 vezes ($p < 0, 001$) a prevalência do uso em relação ao sexo masculino. Conclusão: não houve diferença significativa quanto à idade e o diagnóstico de ansiedade foi o mais freqüente. Os dados encontrados não diferem com a literatura com referência ao sexo, tempo de uso, sendo que os BDZ mais utilizados foram o diazepam e o bromazepam.